PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

CUIDADO ESPECIALIZADO EM ESTOMATERAPIA NA DEISCÊNCIA PÓS HERNIORRAFIA INGUINAL: PROCESSO DE ENFERMAGEM

Manuela Dos Santos Gomes (manuelagomesenfermagem@gmail.com)

Andrezza Silvano Barrreto (Andrezzabarreto19@hotmail.com)

Ana Beatriz Oliveira Rocha (anabiabor@gmail.com)

Elisa Thayná Da Silva Lima (elisathayna@alu.ufc.br)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivienfermagem@hotmail.com)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Deiscência é um agravo gerado pela separação das bordas de uma lesão previamente unidas. Tal dano pode trazer complicações ao paciente, por ser um sítio suscetível à colonização bacteriana, as quais podem piorar seu quadro clínico. O Processo de Enfermagem, regulamentado pela Resolução Cofen nº 736/2024, somado à estomaterapia garante a sistematização e qualificação da assistência prestada a esses casos. OBJETIVO: Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem em atendimento especializado ao paciente com deiscência pós herniorrafia inguinal. MÉTODO: Relato de experiência desenvolvido por membros de uma liga de enfermagem

em estomaterapia de uma universidade federal no Ceará, em ambulatório de uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza-CE em janeiro de 2026. Para fim assistencial foi empregue Taxonomia II da NANDA-I, ações da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). RESULTADOS: O cliente compareceu ao ambulatório em busca de atendimento de enfermagem especializado da equipe de estomaterapia. Durante a avaliação, foi averiguado a sua lesão oriunda de uma deiscência por herniorrafia inguinal em processo flogístico ativo, assim como histórico clínico e comorbidades com possível compatibilidade ao agravamento da ferida pós-operatória. Após a identificação de condições e agravos de saúde com base na NANDA-I, o seu planejamento foi elaborado de acordo com suas necessidades, fundamentado pelos dados coletados como indivíduo e âmbito social, também guiado pelas condutas e metas terapêuticas; conforme NIC e NOC. Já as etapas de implementação e evolução de enfermagem foram programadas para consultas posteriores, tendo em vista tratar-se de seu primeiro atendimento. CONCLUSÃO: O Processo de Enfermagem é um instrumento vital para a organização e padronização da assistência, possibilitando um cuidado integral, sistematizado e baseado em evidências ao paciente com deiscência. A base teórico-científico permite adaptar as ações às necessidades individuais do cliente, contribuindo para a conduta adequada do tratamento. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM: A aplicação do Processo de Enfermagem fortalece o protagonismo do enfermeiro na assistência, ao delimitar suas competências e fundamentar a clínica em bases técnico-científicas.

Palavras-chave: deiscência da ferida operatória; hérnia inguinal; estomaterapia; processo de enfermagem; enfermagem.